

MARIOLOGIA

curso aberto

Altirez dos Santos



Os
DOGMAS

Marianos

RECORDANDO:

Dogmas são

**DADOS PÚBLICOS E
EVIDENTES DA FÉ**

**AMPLAMENTE
RECONHECIDOS E ACEITOS
PELA GRANDE IGREJA**

**COM AMPLA
FUNDAMENTAÇÃO NA
SAGRADA TRADIÇÃO,
SAGRADA ESCRITURA E
SAGRADO MAGISTÉRIO**

43

**são os principais dogmas
CATÓLICOS**

**Eles estão divididos em
8 grandes grupos:**



I. A Unidade e a Trindade de Deus



II. Deus o Criador



III. Deus o Redentor



IV. A Mãe do Redentor



V. Deus o Santificador



VI. A Igreja Católica



VII. A Comunhão dos Santos



VIII. Os Sacramentos

A definição
distorcida
DE DOGMA

Uma visão incorreta e
preconceituosa sobre os
dogmas ensina que eles são o
oposto da liberdade.

Isso é falso.

Os dogmas apenas recolhem os dados da Tradição e da Escritura e os reconhecem como válidos para sinalizar as fronteiras onde começa e termina a **religião cristã.**

A proclamação dos dogmas
foi necessária para que os
fieis tivessem segurança em
sua fé e para que a Igreja
não fosse manipulada por
grupos interessados em
destruí-la.

Portanto os dogmas estão inseridos em um **contexto**.

Os que criticam os dogmas
não possuem
conhecimentos suficientes
sobre o Cristianismo e por
isso não estão aptos ao
diálogo.

Exemplo:

Experimente afirmar que a Terra é plana ou que o sol é apenas um “planeta” e não uma estrela somente pelo fato de que você deseja acreditar assim.

O mesmo acontece quando
qualquer pessoa acha que
pode emitir opiniões
próprias sobre qualquer
campo do conhecimento,
inclusive sobre a **Teologia**.

Este tipo de contestação tem
nome, sobrenome e até
endereço:

**Demanda
protestante...**

Muitos protestantes querem combater os Dogmas da Igreja Católica e fazem isso porque eles não possuem doutrinas com base bíblica e porque não possuem correto entendimento da Bíblia.

Eles não conhecem a história do Cristianismo (leia-se **Catolicismo**) e não primam pela unidade, mas pela divergência, o que os divide de forma brutal.

A definição

católica

DE DOGMA

A palavra “**dogma**” origina-se do grego “**δόγμα**”, que indica “**decisão**”. A palavra dogma já aparece no **Novo Testamento**, em Atos 15,28, com este sentido de **decisão comum** sobre uma questão.

Os primeiros teólogos católicos, chamados de **Padres da Igreja**, usavam o termo “dogma” para indicar os ensinamentos e normas de **Jesus** ou as decisões da Igreja.

É uma verdade revelada. Por tal natureza, os cristãos devem crer nela em sua totalidade. A negação é bloqueada como **heresia** e recusada como **anátema**.

“Os dogmas são como placas que indicam o caminho de nossa fé. Foram criados para ajudar a gente a se manter no rumo do Santuário vivo, que é **Jesus.**”

[CNBB. “Com Maria, Rumo ao Novo Milênio”, p. 81]

O que é necessário

para que

EXISTA UM DOGMA?

1

É necessário que ele seja um **ensinamento divino** contido na Sagrada Escritura.

2

É necessário que o sentido do ensinamento esteja suficientemente **claro**.

3

É necessário que a doutrina seja proposta pela Igreja como **revelada.**

A definição
de Dogma
NO CATECISMO

§88. O Magistério da Igreja
empenha plenamente a
autoridade que recebeu de
Cristo quando define dogmas,
isto é, quando, utilizando uma
forma que obriga ...

... o povo cristão a uma adesão irrevogável de fé, propõe verdades contidas na Revelação divina ou verdades que com estas têm uma conexão necessária.”

§89. Há uma conexão orgânica entre nossa vida espiritual e os dogmas. Os dogmas são luzes no caminho de nossa fé que o iluminam e tornam seguro...

... Na verdade, se nossa vida for reta, nossa inteligência e nosso coração estarão abertos para acolher a luz dos dogmas da fé.

Os
DOGMAS

Marianos

4

SÃO OS DOGMAS
MARIANOS

**OS DOGMAS MARIANOS
FALAM DE MARIA, MAS
APONTAM PARA CRISTO.**

Os dogmas
marianos são

DOGMAS
CRISTOCÊNTRICOS

Primeiro Dogma
A MATERNIDADE

Divina

**No III Concílio Ecumênico de
Éfeso, em 431, a Igreja
proclamou que a Virgem
Maria é Mãe de Deus
(Theotókos) para combater
Nestório.**

**Nestório não havia percebido
que Jesus Cristo é uma única
pessoa com duas naturezas, a
humana e a divina,
integradas, indivisas.**

O grande erro de Nestório foi negar a humanidade de Jesus e, na prática, negar a salvação por Ele trazida.

Fundamentação na Escritura

**“Eis que uma Virgem
conceberá...”**

(Is 7,14).

“Eis que conceberás...”

(Lc 1,31).

“O que nascerá de Ti será...”

(Lc 1,35).

**“Enviou Deus a seu Filho
nascido...”
(Gl 4,4).**

**“Cristo, que é Deus...”
(Rm 9,5).**

Fundamentação na Tradição

**Santo Atanásio (ano 373),
afirmava: “Nosso Senhor Jesus
Cristo se converteu em nosso
salvador ao nascer de uma mãe.
Deus se fez ser humano para
que o ser humano se fizesse
Deus”.**

Segundo Dogma
A VIRGINDADE

Perpetua

**No Concílio de Latrão, em 649,
foi definido o dogma mariano
da virgindade perpétua de
Maria. Jesus foi concebido pela
ação do Espírito Santo (Lc 1, 34).**

Fundamentação na Escritura

**O Filho de Deus “nascido de
mulher” (Gl 4,4).**

**O Evangelho de Marcos, por
sua vez, refere-se a Jesus
como “o filho de Maria”
(Mc 6,3).**

Mateus e Lucas abordam diretamente a questão da virgindade de Maria. Em Mt 1,18 é dito que Maria, antes de coabitar com José, tornou-se grávida pelo Espírito Santo.

O texto continua incisivo a afirmar que José não teve relações com Maria até o parto (vv.24-25).

**Em Lucas: O filho é gerado no
seio de Maria pelo poder do
Espírito (Lc 1,34-35).**

Fundamentação na Tradição

**Concílio de Constantinopla II
(553): “Quem quer que não
confesse que há duas gerações
do Deus Verbo, uma antes dos
séculos, do Pai, intemporal e
incorporal...”**

... a outra nos últimos dias, do mesmo Verbo que desceu dos céus e se encarnou na santa e gloriosa Mãe de Deus sempre Virgem, e que foi gerado nela, que seja anátema”.

Terceiro Dogma
A IMACULADA

Conceição

**Em 1854, na Constituição
Apostólica *Ineffabilis Deus*, o
Papa Pio IX definiu o dogma
da Imaculada Conceição,
segundo o qual a Bem-
Aventurada Virgem Maria...**

... foi preservada do pecado original porque é a origem humana do Corpo de Jesus e seria irrazoável supor a possibilidade de ela transmitir uma natureza decaída ao Senhor.

Fundamentação na Escritura

No NT, os dois textos que mais se destacam são: a saudação do anjo (Lc 1,28: “cheia de graça”) e a benção de Isabel (Lc 1,42: “bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto de teu ventre”).

No AT – O texto de Gn 3,15, o “proto-evangelho”, apresenta a mulher e sua descendência esmagando a cabeça da serpente. A personificação do bem em luta contra o mal é atribuída à mulher Maria.

Fundamentação no Magistério

Em 8 de dezembro de 1854, o Papa Pio IX, depois de ter consultado todos os bispos do mundo, procedeu à definição solene da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

Quarto Dogma
A ASSUNÇÃO

de Maria

**Sendo Maria a pessoa que
mais se aproximou de Deus,
foi marcada em seu
nascimento e em sua morte
por um sinal, favor divino por
ter sido a escolhida.**

Fundamentação na Escritura

Gn 3,15
Lucas 1,28
Ap 12

Fundamentação no Magistério

**O documento magisterial no
percurso doutrinal da Assunção
foi a definição de Pio XII
proclamada em 1º de novembro
de 1950 na Constituição
Apostólica *Munificentissimus
Deus.***

Conclusões



Nosso DNA é a Catequese

SEGUE A GENTE!

Instagram

Catequista.em.missão

Facebook

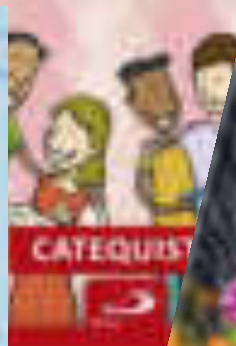
Catequista em Missão





Obrigado!
Continuemos firmes
Em nossa missão.

**Conheça meus
livros para a
evangelização de
adolescentes e
jovens:**



AltierrezDosSantos.com

**E no livro
PRESENÇA DE
MARIA, um
tratado de
Mariologia a partir
da Sagrada
Escritura.**



REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Carlos G. **Maria Discípula e Mensageira do Evangelho**. São Paulo: Paulus, 2005. (Coleção do Celam).

ASLAN, Reza. **Zelota: a vida e a época de Jesus de Nazaré** / Reza Aslan; tradução Marlene Suano. – 1e.d. – Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CNBB. **Com Maria, Rumo ao Novo Milênio**. São Paulo: Paulinas, 1998.

BETTENCOURT, Dom Estevão Tavares. **Escola “Mater Ecclesiae”**: curso de iniciação teológica por correspondência. – Rio de Janeiro.

BRUSTOLIN, L. A. **Eis tua mãe**. Síntese de Mariologia. São Paulo: Paulinas, 2017.

BOFF, C. M. **Dogmas Marianos**. Síntese catequético-pastoral. São Paulo: Editora Ave Maria, 2010.

DENZIGER, Hünermann. **Compêndio dos Símbolos**, definições e declarações de fé e moral. São Paulo: Paulinas/Loyola, 2007.

FORTE, Dom Bruno. **Maria, a mulher ícone do Mistério**. São Paulo, Paulinas, 1985.

FURLANI, Maria Aparecida. **Apostila de Mariologia**: “ad usum studentium”.- Várzea Grande, MT, 2006.

LOPES, Reinaldo José. **Não vim trazer a paz, mas a espada.** Folha de São Paulo, São Paulo: 24/11/2013. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/526012-nao-vim-trazer-a-paz-mas-a-espada>>. Acesso em 21 nov. 2014.

LUMEN GENTIUM. *In*: **Documentos do Concílio Vaticano II.** São Paulo: Paulus, 1997.

MURAD, A. **Maria, toda de Deus e tão humana.** Compêndio de Mariologia. São Paulo: Paulinas; Santuário, 2012.

PAGOLA, José Antônio. **Jesus: aproximação histórica;** tradução de Gentil Avelino Tilton. 6 ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2013.

PAULO VI, Papa. Marialis Cultus. *In Documentos de Paulo VI*. São Paulo: Paulus, 1997.

PIO IX. Constituição Apostólica **Ineffabilis Deus**. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/pius-ix/it/documents/18541208-constituzione-apostolica-ineffabilis-deus.html>. Acesso em 5 maio 2023.

PIO XII. Constituição Apostólica **Munificentissimus Deus**. Disponível em: https://www.vatican.va/content/pius-xii/pt/apost_constitutions/documents/hf_p-xii_apc_19501101_munificentissimus-deus.html. Acesso em 10 maio 2023.

QUEIRUGA, Andrés Torres. **Repensar a Cristologia**: sondagens para um novo paradigma; trad.: Maria Luísa Garcia Prada. – São Paulo: Paulinas, 1998.

SANTOS, Altierrez. **Presença de Maria**. São Paulo: Paulus, 2022.

VATICANO II. **Constituição Dogmática Lumen Gentium**. Capítulo VIII.

» Professor Doutor **ALTIEREZ DOS SANTOS** é missionário CATÓLICO dedicado à formação de catequistas e lideranças eclesiais no Brasil e nos países de Língua Portuguesa. É Doutor e Mestre em Ciências da Religião, especialista em Catequese, graduado em História, Filosofia e com distintas pós-graduações. É professor, escritor e palestrante. É membro da Sociedade Brasileira de Catequetas da CNBB. ID LATTES:
3610209535743228.